



O SOCIOINTERACIONISMO BAKHTINIANO E O SOCIOCOGNITIVISMO: pontos de contato e de distanciamento de duas correntes que não deveriam se conversar?

Autoria: Leandro Wallace Menegolo - - -

Resumo: Trata-se de um empreendimento científico que se inscreve no campo da Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa, mais especificamente, na visualização e discussão de elementos teórico-práticos para a didática dessa língua em sala de aula, advindos do sociointeracionismo bakhtiniano e do sociocognitivismo. O Ministério da Educação, por um lado, adotou a concepção dialógica de funcionamento da linguagem, ancorada nos trabalhos do Círculo de Bakhtin e assumida, em termos, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e respectivos desdobramentos (BRASIL, 1997; 1998; 2000; 2002; 2005). Por outro lado, utiliza-se de orientações sociocognitivistas para elaborar e interpretar os resultados das avaliações em larga escala, como, por exemplo, a Prova Brasil (BRASIL, 2008). Quais são os pontos de contato e os pontos de divergência entre essas distintas teorias de compreensão do funcionamento da linguagem, mais especificamente no trato de questões de compreensão textual em sala de aula? Como conciliá-las no ofício da didática da Língua Portuguesa? No intuito de responder essas perguntas, iniciamos um estudo crítico, orientado pelo paradigma qualitativo e de tipologia bibliográfico e apresentaremos os resultados preliminares nesta comunicação.